



Aventura

Paraty ou paraíso? Uma coisa é certa: a estada aqui é sempre muito curta.

A região de Paraty é privilegiada por ter a mistura perfeita de mar e montanhas. Diversas áreas de proteção ambiental, tais como Parque Nacional da Serra da Bocaina, APA do Cairuçu e Reserva Ecológica da Juatinga ocupam mais de 80% do território e oferecem mais de 60 opções para a prática de trekking através da Mata Atlântica repleta de rios e cachoeiras.

A zona costeira de Paraty é um espetáculo à parte, que apresenta uma vegetação exuberante, praias desertas dignas de cartão postal e rica fauna. Ao longo da costa, áreas de preservação formam um extenso corredor ecológico que protege a Mata Atlântica e os berçários marinhos da região. Nessa bela paisagem habitam os caiçaras - descendentes de índios e dos primeiros brancos que aqui chegaram. Até os anos 70, o acesso a essas comunidades se dava exclusivamente por mar. Séculos de isolamento favoreceram a preservação de uma cultura rica em conhecimento do mar e da floresta.

Trekking

O ecoturismo é um dos pontos fortes de Paraty. Há opções para trekking em diversos níveis, de acordo com a duração, o grau de esforço físico e a dificuldade de orientação. Quase todas as trilhas estão em unidades de conservação ambiental.

Trilhas Curtas

Forte - trilha curta no morro onde surgiu o primeiro povoado e mais tarde o Forte Defensor Perpétuo, cujos canhões de defesa da cidade ainda estão apontados para o mar aberto. Trilha leve, com bela vista da baía, pequena praia e local apropriado para os iniciantes em observação de aves.

Poço do Inglês - Pedra Branca - quarenta minutos de trilha entre duas das mais belas cachoeiras de Paraty. A Pedra Branca reúne o maior complexo de quedas d'água de Paraty aberto à visitação. Na Pedra Branca é possível almoçar.

Praia do Meio-Cachadaço - uma hora de trilha fácil pelas duas praias mais bonitas de Trindade. A trilha atravessa dois morrinhos de mata e a Praia do Cachadaço em mar aberto, até a famosa piscina natural onde as pedras represam a água do mar, formando uma bela piscina natural. O retorno pode ser por trilha (mais uma hora) ou pelo mar, de voadeira (cinco minutos).

Trilhas Médias

Caminho do Ouro - trilha circular moderada, com 2 km de calçamento de pedras em meio à Serra da Bocaina. Possui algumas subidas e a duração média é de duas horas e meia (ida e volta). O guia acompanha informando sobre o processo histórico de utilização do caminho desde os índios Guaianás, antes da Colonização, até o Ciclo do Café, no século XIX. É proibido visitar sem a presença de um guia cadastrado na Secretaria de Turismo de Paraty e credenciado pela EMBRATUR.

Laranjeiras - Praia do Sono - duração média de uma hora e meia da Vila Oratória à linda Praia do Sono: uma longa faixa de areia fina junto ao mar aberto, com ondas boas para o surfe. A praia é habitada por uma comunidade caiçara muito hospitaleira. Possibilidade de almoço.

Trilhas Longas

Paraty-Mirim - Saco do Mamanguá - 06 horas (ida e volta) para conhecer o único fiorde brasileiro e principal berçário marinho da região. Opcionais: almoço caiçara, passeio de canoa canadense no manguezal e visita ao caixetal: floresta manejada para extração da madeira caixeta, de uso tradicional para a confecção de barquinhos artesanais.

Pedra da Macela - Rio Pequeno - 08 horas desde a Pedra da Macela (1800m), de onde se tem o visual de Paraty e da Baía da Ilha Grande, até o bairro do Rio Pequeno, na zona rural. Pura Mata Atlântica, com boas oportunidades para observação de vida selvagem e banhos de cachoeira.

Laranjeiras - Ponta Negra - 08 horas (ida e volta) na Reserva da Juatinga, passando por cinco praias, algumas cachoeiras, cada uma com características especiais, e algumas vilas caiçaras. Possibilidade de almoço e retorno de barco conforme condições do mar.

Travessia de um dia - é uma oportunidade de se fazer uma atividade que liga um ponto do parque a outro, com retorno no mesmo dia, sem pernoite. Alternando trechos de caminhada e canoagem, a atividade percorre o extenso manguezal e a mata ciliar de Paraty-Mirim, Saco do Mamanguá e Vila Oratória. Ideal para amantes de atividades longas que não dispõem de tempo para uma travessia de vários dias.

Birdwatching

A observação de aves tem praticantes no mundo todo e no Brasil é extremamente propícia devido à nossa grande variedade de espécies. É uma das atividades de ecoturismo que mais adeptos vem conquistando nos últimos anos, devido ao pouco esforço e refinado prazer que resulta de uma jornada de observação. Observar as aves em seu habitat natural, com suas cores e cantos variados, facilita o relaxamento e bem estar. Além disso, os birdwatchers mais experientes prestam um inestimável serviço à ciência, identificando voluntariamente espécies que, na rica biodiversidade da Mata Atlântica, não são raras de se encontrar.

Travessia da Juatinga

Diferente de outras travessias, a Travessia da Juatinga não tem pernoite nem alimentação em acampamento selvagem. Existem na região doze comunidades onde a luz elétrica só é disponível em algumas casas que usam gerador ou energia solar. Essas comunidades caiçaras são hospitaleiras e adaptaram suas casas para hospedar os visitantes.

Com a transformação da região em área de proteção ambiental, essas populações passaram a viver de acordo com as leis ambientais que proíbem o corte de árvores, restringem as construções e diminuem o espaço de suas roças. Sem poder construir suas canoas e pressionados pela especulação imobiliária, os caiçaras têm hoje o seu modo de vida ameaçado, com muitos jovens migrando para a cidade em busca de oportunidades de trabalho.

Assim, o turismo sócio-ambiental se torna uma alternativa importante para o desenvolvimento local e a fixação dos habitantes em seu território original. Em apoio a essas comunidades, temos trabalhado com, no máximo, três a quatro grupos por mês, e sempre contratamos monitores ambientais locais, além de utilizar todo o serviço disponível para hospedagem, alimentação e transporte.

Habitantes nativos são grandes conhecedores da natureza e hoje a maioria já abandonou o hábito da caça predatória, o que demonstra sua compreensão da necessidade de preservar o próprio ambiente e apreciar o valor sócio-econômico que ele representa.

Venha desfrutar dessa experiência inesquecível e descubra Paraty conosco!

Programação

1º dia - Laranjeiras - Ponta Negra
Trilha moderada

2º dia - Cachoeira do Saco Bravo
Trilha moderada

3º dia - Ponta Negra - Martim de Sá - Pouso da Cajaíba
Trilha pesada

4º dia - Pouso da Cajaíba - Saco do Mamanguá
Trilha moderada

5º dia - Visita ao manguezal em canoas canadenses

6º dia - Pão de Açúcar - Paraty-Mirim - Paraty

Caiaque

Passear de caiaque pela região de Paraty envolve intenso contato com o meio ambiente. Através de um exercício físico leve e agradável, pode-se observar a fauna e flora dos manguezais e ilhas. Os passeios são guiados com total segurança por profissionais treinados em caiaques de alta performance.

Bike

O mundo está em momento de discussão sobre a emissão de CO2 e fazer a nossa parte é de suma importância. Conhecer as belezas da região sobre uma bicicleta além de ser saudável é oportuno. Os roteiros de bike passam por cachoeiras, estradas de terra, trilhas e locais que somente desta forma ou a pé são alcançáveis. Os roteiros variam desde pedaladas leves e curtas até as mais pesadas com algumas subidas.

Arvorismo

Arvorismo é uma atividade de ecoturismo que consiste em atravessar um percurso entre plataformas montadas no alto das árvores, ultrapassando diferentes obstáculos. Surgiu da necessidade de pesquisadores, e nos anos 90, com a introdução de técnicas e equipamentos verticais, tornou-se conhecido como atividade de aventura para toda a família.

Em Paraty há um belo circuito de arvorismo, operado por uma equipe altamente qualificada que utiliza equipamentos de qualidade regularmente revisados, de acordo com rigorosas normas de segurança, numa área de quinze mil metros quadrados. Antes de cada atividade é obrigatório o treinamento onde um instrutor explica com clareza as atividades e as regras de segurança.

Há quatro percursos diferenciados de acordo com a idade e a experiência; desde crianças a partir de 5 anos, com 12 atividades em altura média de 1,5m do chão, até os mais radicais, com 27 atividades a 7 metros do chão.

Mergulho

A baía da Ilha Grande, que inclui Paraty, tem ótimos pontos para mergulho. Em parceria com profissionais competentes e certificados, oferecemos saídas seguras em embarcações preparadas para batismo, cursos e acompanhamento a mergulhadores profissionais.

Vida Selvagem

Com um dos mais extensos e importantes remanescentes da Mata Atlântica, em Paraty existe grande variedade de aves, mamíferos, peixes, árvores, plantas e insetos. Dispomos de equipe qualificada e experiente para acompanhar observadores, seja por hobby (birdwatching, fotografia) ou pesquisa científica. Recomendamos o uso de roupas de cores escuras, de preferência verdes, que propiciam uma camuflagem adequada. Também é indicado o uso de lupas e binóculos.

A observação da vida selvagem é uma atividade que pede e ajuda a desenvolver calma, paciência e respeito pela natureza. De acordo com o interesse e a disponibilidade do cliente, preparamos imersões na Mata Atlântica que podem durar de algumas horas a uma semana de observação.

Não participamos de expedições de caça e não permitimos que nenhuma espécie da fauna e flora seja retirada de seu habitat.